

VIOLÊNCIA DE GÊNERO FEMININO NA VOZ DE DOCENTES DE CURSOS DA SAÚDE

Ana Luíza Jardim Melo¹

Lúcia Azambuja Saraiva Vieira²

Resumo:

Introdução: Em vistas de uma maior abrangência feminina, as profissionais da área da saúde atuarem diretamente e indiretamente com a saúde da população feminina faz-se necessária a compreensão das mesmas em relação às questões de violência de gênero, questões pertinentes em nossa vivência. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo principal compreender a concepção das docentes do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade da Região da Campanha (URCAMP) acerca da Violência de Gênero e Sexualidade Feminina. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de tipologia exploratória e descritiva; com abordagem qualitativa, que fora realizada com dez docentes do sexo feminino do Centro de Ciências da URCAMP, no município de Bagé/RS. **Resultados:** Como resultado obteve-se o seguinte núcleo de sentido: "o conhecimento sobre "violência de gênero feminino". Na respectiva categoria, as participantes relacionaram violência de gênero com a violência que a mulher sofre por parte do homem. Relacionaram fortemente as questões do machismo, referindo a sobreposição do homem à mulher. Apontaram a violência física, moral, emocional, psicológica associada à violência de gênero. As entrevistadas relatam que o preconceito é enraizado na nossa sociedade e que é cultural, sendo passado por gerações. **Conclusões:** O posicionamento de mulheres docentes do campo da saúde tem forte impacto na formação de novos profissionais da área, pois contribuiu para diminuir as desigualdades nas condições de vida e nas relações sociais entre homens e mulheres. Sendo assim, a abordagem a esta temática deve superar o modelo biomédico de atenção, a superação desse modelo implica rever os currículos de formação de profissionais de saúde, a prática profissional e abranger o contexto em que a mulher se encontra, em todos os aspectos de sua vida.

Palavras-chave: Violência, Mulher, Docentes

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

VIOLÊNCIA DE GÊNERO FEMININO NA VOZ DE DOCENTES DE CURSOS DA SAÚDE

¹ Aluno de graduação. aljmelo@yahoo.com.br. Autor principal

² Docente. luciavieira@urcamp.edu.br. Orientador

VIOLÊNCIA DE GÊNERO FEMININO NA VOZ DE DOCENTES DE CURSOS DA SAÚDE

Introdução: As relações sobre gênero e docentes da área de saúde ainda são pouco explorados. Nesse sentido, estudar a percepção atribuída por esses profissionais à violência de gênero e aos cuidados com a saúde é uma questão importante que pode ampliar os conhecimentos sobre o tema no contexto da atenção à saúde e formação de novos profissionais (COSTA, COUTO e MAIA, 2016). Promover este debate possibilita promover o reconhecimento das desigualdades e viabilizar estratégias de formação que visem garantir a igualdade e a integralidade. O estudo teve como objetivo principal analisar os conceitos e o entendimento de docentes sobre violência de gênero e seus diversos aspectos. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de tipologia exploratória e descritiva; com abordagem qualitativa, que foi realizada com dez docentes do sexo feminino do Centro de Ciências da Universidade da Região da Campanha. A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro a abril de 2017, por meio de uma entrevista semiestruturada, em sala reservada na instituição. Foram respeitados os aspectos éticos de pesquisa de acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Posteriormente, o trabalho foi enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa por meio da Plataforma Brasil e aprovado. CAAE: 66101917.2.0000.5340, Número do Parecer: 2.073.664. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Resultados: Os dados foram analisados dentro de sua temática e dividiram-se em três categorias: violência contra a mulher; profissionais da saúde frente à violência de gênero feminino e questões de gênero e violência na área da saúde. Quando questionadas se participaram de alguma formação sobre violência contra a mulher, de dez participantes, apenas três das entrevistadas relataram ter participado de alguma palestra sobre o tema. Identificamos logo então, que por mais que o assunto seja abordado nas mídias sociais e esteja em pauta no momento, é pouco salientado como uma problemática das nossas áreas. Assim percebemos que as docentes relacionam a violência contra a mulher também aos fatores culturais e ao machismo. Pode-se perceber nas falas das entrevistas uma concepção bem ampla do que é a violência contra a mulher, que é encoberta de diversas formas, porque está enraizada culturalmente e se faz presente em nosso cotidiano. Pode-se analisar na fala das profissionais de saúde dúvidas em como profissionais atuam frente à violência em seu ambiente ou cotidiano de trabalho. Como prestadores da assistência à saúde e docentes de Universidade, algumas participantes não se consideram tão atuantes e capazes de intervir na violência de gênero

feminino. Atribuem algumas vezes, a violência somente na esfera social mais baixa, desconsiderando que a violência acontece em diversos locais, nas mais variadas camadas sociais. Nesse sentido, a violência contra a mulher se faz presente nas mais diversas esferas social e cultural, o que reafirma a complexidade do acontecimento (SILVA et al.,2015). Constatou-se que as docentes consideram relevante abordar as questões de gênero na área da saúde, mas, para isso, é necessário que haja preparo durante a formação acadêmica, para que se possa identificar facilmente alguma agressão ou violência de diferente tipologia. Conclusão: Com a pesquisa, podemos constatar que, o tema do trabalho merece tratamento interdisciplinar, abarcando uma dimensão exclusivamente humana, devendo ser discutido dentro da Universidade, na prática profissional e nas relações sociais, pois a discussão coletiva beneficia na solução dos problemas, retirando-o do universo particular de cada mulher. Logo, é necessário debater a temática, assim permitirá que as deficiências apresentadas nos cursos de graduação da saúde, sejam corrigidas e possa haver ampliação dos conceitos e do pensamento dos futuros profissionais, melhorando a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Violência, Mulher, Docentes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Bardin L. (2011) **Análise de conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70.
- Costa Junior FM; Couto MT; Maia ACB. **Gênero e cuidados em saúde: Concepções de profissionais que atuam no contexto ambulatorial e hospitalar**. Sex., Salud Soc. (Rio J.), Rio de Janeiro, 2016. n. 23, p. 97-117.
- SILVA, A.S et.al (2015) **Análise da Violência Doméstica na Saúde das Mulheres**. Journal of Human Growth and Development, João Pessoa, 2015.